

POSICIONAMENTO DO INSTITUTO FLORESTAL EM RELAÇÃO AO HORTO
FLORESTAL DE ITATINGA

1. A situação de fato hoje

De acordo com o artigo 5º, parágrafo 2º do Decreto-Lei de 18.9.69, o Horto Florestal de Itatinga achase-se sob administração da Secretaria dos Transportes e a sua guarda, de fato, com Instituto Florestal da Coordenadoria da Pesquisa dos Recursos Naturais da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em decorrência dos convênios firmados entre a FEPSA e CAIC e entre a CAIC e a CPRN. Mesmo que abstraída a validade desses convênios cuja regularidade é questionável, não constitui fato inusitado a guarda do Horto Florestal de Itatinga, de propriedade da Fazenda do Estado, pelo Instituto Florestal, unidade de administração direta e centralizada do Estado.

Não obstante a situação atual indefinida, considerando o seu papel de órgão de administração direta e centralizada frente ao patrimônio da Fazenda do Estado, o Instituto Florestal vem executando dentro da disponibilidade de recursos humanos, materiais e orçamentários e nos limites permitidos como responsável pela "guarda de fato", serviços essenciais visando à preservação da área do patrimônio florestal.

Neste sentido, ao receber a área em ... 1982, este Instituto providenciou a abertura de um aceiro de 30 metros de largura por 5.300 metro de extensão, junto à Rodovia Castelo Branco, com a eliminação total de vegetação, inclusive destoca de eucalipto na faixa, a fim de evitar a ocorrência de

incêndios (o último desses incêndios de maior proporção havia ocorrido em 1981, tendo atingido 70% da área). Vem mantendo permanentemente, dois homens para vigilância, inicialmente através de contratação de serviços^e mais recentemente com funcionários e fetivos destacados da Floresta de Avaré.

Os serviços atualmente estão concen-
trados na remoção de madeira seca, em pé ou no chão, nas áreas atingidas pelo fogo, em 1984. Esse material deverá ser retirado pois no próximo incêndio, que eventualmente venha a ocorrer, irá realimentar o fogo e tornará extremamente difícil o seu combate tornando também problemática a regeneração das touças. Todos esses serviços são executados pelos funcionários da Floresta de Avaré, que são deslocados diariamente numa distância de 50km. A rigor, para o manjeio correto haverá que se conduzir convenientemente essa nova brotação. Está sendo cobrado junto ao DER a reposição da cerca de arame farpado, junto à rodovia, devendo inclusive o Instituto Florestal colaborar com a mão-de-obra necessária.

2. Proposições do Instituto Florestal sobre o Horto Florestal de Itatinga

O Horto Florestal de Itatinga consti-
tui-se num valioso patrimonio florestal representado pelos plan-
tios puros de Eucalyptus saligna efetuados pela então Estrada
de Ferro Sorocabana, em 1942. São provavelmente os últimos rema-
nescentes dos antigos Hortos das ferrovias mantidos relativamen-
te intocados e uma das raras amostras de eucalipto de extensão
significativa, de elevado valor genético, com idade superior a



40 anos. Não obstante aos danos causados por sucessivos incêndios, diversos talhões foram mantidos intactos ao longo dos anos, e mesmo aqueles atingidos pelo sinistro poderão ser pelo menos em parte recuperados.

Além dos povoamentos de Eucalyptus o Horto Florestal de Itatinga apresenta cobertura vegetal nativa junto aos cursos d'água que entrecortam ou limitam a área.

Desde que venha a assumir a área em caráter definitivo, o Instituto Florestal se propõe, em uma primeira etapa, recuperar o Horto mediante a adoção das seguintes medidas:

1. Implantação de aceiros em toda a extensão da sua divisa seca
2. Exercer vigilância permanente ao longo da Rodovia Castelo Branco e outras estradas.
3. Conservação de casas para moradia de funcionários.
4. Reativação do viveiro para produção de mudas.
5. Manejo adequado dos talhões que sofreram os efeitos de incêndios, mediante a remoção de todo material seco resultante dos efeitos do fogo e proporcionar condições para a regeneração das touças, através da condução apropriada da brotação e se for o caso a sua reforma mediante novos plantios, com a mesma espécie ou com outras essências.

Numa 2a. etapa o Instituto Florestal se propõe a efetuar:

1. Avaliação do real potencial científico das populações de Eucalyptus, do ponto de vista genético, face a evolução de programas de melhoramento em andamento no País.

2. Inventário Florestal volumétrico e implantação de plano de produção sustentada.
3. Implantação de área de recreação e educação ambiental para atender à população local, regional e usuários da rodovia Castelo Branco.

3. Capacitação técnica do Instituto Florestal

O Instituto Florestal administra um patrimônio físico de aproximadamente 765.000 ha constituído de 12 Parques Estaduais, 19 Reservas Florestais, 21 Estações Experimentais, 10 Florestas Estaduais, 3 Viveiros Florestais, 6 Estações Ecológicas além de manter a guardã de 8 Hortos que pertenciam às diversas ferrovias e atualmente sob administração da Secretária dos Transportes, de acordo com o dispositivo citado no início desta exposição. Somente os parques estaduais, as reservas florestais e as estações ecológicas representam 50% da cobertura florestal nativa do Estado, hoje estimado em 6% do território. Além disso, a área reflorestada com Pinus nas estações experimentais e florestas, no total de 25.000 ha representam os plantios mais antigos com esse gênero no País, em larga escala e tiveram sempre o caráter pioneiro na abertura de mercado de madeira e mais recentemente na exploração de resina e conseqüente implantação de indústrias correlatas.

Nos setores de produção de sementes florestais, O Instituto Florestal vem produzindo tradicionalmente sementes de essências nativas, cumprindo o papel do Estado na conservação e divulgação de espécies indígenas geralmente de pequeno interesse comercial. Com relação à produção de sementes

X

de espécies de elevado valor econômico, como os de Eucalyptus e Pinus o Instituto Florestal é o único órgão de governo que participa do mercado desse insumo com apreciável volume.

Cumprе acrescentar que o Programa de Melhoramento Genético Florestal e o Projeto de Conservação Genética de Espécies Nativas, que contam com a orientação técnico/científica do Departamento de Silvicultura da ESALQ dão o necessário respaldo a esse setor.

Outro Projeto cuja importância é reconhecida por todo o setor florestal é o de Inventário Florestal do Estado para cuja execução o Instituto Florestal detem metodologia equipamentos próprios e equipes treinadas.

O corpo técnico do Instituto Florestal é constituído por 86 servidores e funcionários de nível universitário que se dedicam às atividades fins acumulando muitos deles a administração de áreas e a realização de pesquisa.

4. Infraestrutura regional e local

Para a administração do Horto Florestal de Itatinga a que se propõe, o Instituto Florestal conta com a infraestrutura regional e local formada pelas dependências existentes na região, constituída de Florestas de Avaré, Paranapanema, Manduri, Santa Bárbara e Piraju que administram no seu conjunto aproximadamente 10.000 ha, com um corpo técnico de 5 (cinco) engenheiros agrônomos. A Floresta de Manduri conta com uma linha completa de serraria, marcenaria e carpintaria onde poderão ser desenvolvidas pesquisas sobre os diversos usos da madeira. Neste aspecto lembra-se a existência de serraria em

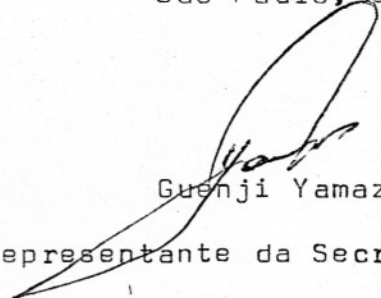


escala industrial de Itapetininga em fase inicial de funcionamento onde haverá condições de processamento da madeira em escala comercial.

5. CONCLUSÃO

O Instituto Florestal é um órgão da administração direta competente de conformidade com o Decreto nº 11138 de 03.02.78, considera-se tecnicamente habilitado e estruturalmente capacitado a administrar o Horto Florestal de Itapetininga e dar-lhe utilização técnico/científica, econômica e social apropriadas para esse patrimônio do Estado, razão por que pleiteia a transferência do referido Horto Florestal para a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, com destino ao Instituto Florestal.

São Paulo, 03 de março de 1985


Guenji Yamazoe

Representante da Secretaria da
Agricultura e Abastecimento

GY/mmsf.